

Flávio Bolsonaro aposta em vice mulher para ampliar alcance da chapa presidencial

O pré-candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, afirmou nesta semana que pretende escolher uma mulher para compor sua chapa nas eleições de 2026. Durante evento promovido pelo Grupo Voto, ele disse que a definição do nome deve ocorrer até 14 de agosto e que busca alguém que complemente o projeto político e tenha perfil preparado para a função. Em sua participação, Flávio também defendeu o legado do ex-presidente Jair Bolsonaro e afirmou que críticas relacionadas à relação do pai com o eleitorado feminino decorreram, em grande parte, de problemas de comunicação. Segundo ele, houve uma narrativa

considerada injusta sobre o tema. Questionado por participantes sobre ações voltadas às mulheres durante o governo Bolsonaro, o senador reconheceu que a comunicação foi uma das principais dificuldades da gestão. Flávio afirmou que o ex-presidente pertence a uma geração diferente e tem um estilo mais direto, enquanto ele próprio busca manter maior diálogo com diferentes setores da sociedade. A declaração ocorre em meio aos movimentos de articulação para a formação das chapas presidenciais, com partidos buscando ampliar apoio entre segmentos estratégicos do eleitorado, incluindo o público feminino.

Ministério da Saúde interrompe uso de vacina da dengue após 42 casos graves

O Ministério da Saúde anunciou ontem a suspensão temporária da vacinação com o imunizante contra a dengue desenvolvido pelo Instituto Butantan após o registro de 42 casos de reações adversas graves identificados pelo sistema de vigilância. A medida afeta profissionais da atenção primária à saúde e projetos-piloto em municípios selecionados, mas não altera a vacinação de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos pelo SUS. Segundo o ministro Alexandre Padilha, cerca de 500 mil doses já haviam sido aplicadas quando foram detectados os episódios. Entre os casos investigados estão três ocorrências consideradas graves, incluindo dois óbitos. Até o momento, porém, o governo afirma não haver evidências

suficientes para comprovar relação direta entre a vacina e os eventos registrados. A suspensão foi recomendada como medida preventiva para permitir que o Ministério da Saúde, a Anvisa e o Instituto Butantan aprofundem as investigações. As doses já distribuídas permanecerão armazenadas e não serão descartadas enquanto as análises estiverem em andamento. O governo reforçou que as pessoas já vacinadas continuam protegidas contra a dengue e que os estudos apontam eficácia do imunizante contra os quatro sorotipos da doença. A pasta também informou que fará monitoramento especial dos vacinados recentemente para acompanhar possíveis reações adversas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM GRANDE - MA AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA E REPUBLICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº PE-025/2026-CPC/PMVG. PROC. ADMINISTRATIVO Nº 0101.09172.2026. publicado no Diário Oficial do Estado, Terceiros, pág. 15 no dia 18 de maio de 2026. O município de Vargem Grande/MA, por meio da Secretaria Municipal de Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio, torna público que a Pregão Eletrônico nº 025/2026, realizado no dia 01 de junho de 2026, às 09h00min (horário de Brasília), cujo objeto era o registro de preços do tipo menor preço por item, visando a aquisição de corretivo agrícola calcário dolomítico para correção de solo no âmbito dos programas da cadeia produtiva da mandioca e do programa de fortalecimento da risicultura destinados a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Município de Vargem Grande/MA, foi declarado deserto, em virtude da ausência de empresas cadastradas no certame. Dessa forma, determina-se a republicação do Pregão Eletrônico nº PE-025/2026-CPL/PMVG, nos seguintes termos: LOCAL/SITE: <https://licitamaisbrasil.com.br/>. DATA DE ABERTURA: 18 de junho de 2026. HORÁRIO: 09h00min (nove horas, horário de Brasília). O edital encontra-se disponível, na íntegra, nos endereços eletrônicos: <https://licitamaisbrasil.com.br/>, <https://www.vargemgrande.ma.gov.br/acessoinformacao.php>. Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Quaisquer informações poderão ser obtidas através do telefone (98) 3461-1349 ou pelo e-mail: vargemgrande.licitacao@gmail.com. Vargem Grande/MA, 01 de junho de 2026. Antônio Gomes de Lima - Secretário Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio.

VENDE-SE CASA

SITUADA NA AVENIDA 14, Q.3 Nº 12 -
MAIOBÃO, PAÇO DO LUMIAR-MA
O TERRENO MEDE 12X35 m

PREÇO: R\$ 360.000,00
CONTATO:(98)99944-7210

José Reinaldo

O ex-governador José Reinaldo Tavares escreve às terças-feiras para o Jornal Pequeno



Universidades precisam repensar conceitos

Piora em indicadores de pesquisa puxa queda de universidades brasileiras em ranking global. No desempenho nacional, entre as melhores 2.000 universidades do mundo, nenhuma universidade maranhense. Estão lá praticamente as universidades federais de todos os outros estados. As universidades brasileiras que ganharam posições foram: a Universidade de Brasília (UNB), de 833º para 831º; a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), de 1294º para 1283º; a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), de 1367º para 1347º; a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), de 1644º para 1629º e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), de 1946º para 1931º.

O fato é que o Maranhão não possui nenhuma universidade entre as melhores do Brasil. Isso é inaceitável e péssimo para o desenvolvimento do estado por não ter o capital humano necessário, que é uma das maiores razões para a instalação de empresas de ponta no estado. Esse resultado é inadmissível, principalmente sabendo que tem muita gente boa e capaz no quadro de professores da instituição federal. Como pode ser isso? Para o Maranhão, o dado mais

preocupante é que, entre as 2.000 melhores universidades do mundo, estão todas as universidades federais dos outros estados menos as do estado.

Por que acontece isso? Está baixo o volume de produção científica internacional? São poucos os programas de pós-graduação com conceito elevado? Existe menor captação de recursos para pesquisa? Baixa internacionalização (parcerias, publicações e redes globais)? Ou escassez de grandes centros tecnológicos associados às universidades?

Por que a UFMA não aparece na lista publicada pelo jornal O Globo? No CWUR (Center for World University Rankings: Centro para Ranking de Universidades do Mundo), de 2026, o Brasil teve 52 universidades entre as 2000 melhores do mundo; a UFMA não entrou nesse corte. Em 2022-23, ela estava exatamente no limite: a 1997º do mundo e 56º do Brasil.

Retrato atual da UFMA nos rankings: CWUR 2026: situação da

UFMA é fora das 2.000 melhores e por isso não apareceu na matéria do jornal; CWUR 2022-23: 1.997º lugar mundial e 56º no Brasil. The World 2026: faixa 1501+ mundial; The Brasil 2026: faixa entre 126-150 no Brasil; QS América Latina 2026: faixa 201-250 na América Latina; 159º na América do Sul; EduRank 2026: 43º no Brasil, 79º na América Latina, 1553º no mundo.

Vemos assim que a UFMA não está desaparecida. Ela aparece em alguns rankings, mas ainda está numa zona intermediária/baixa internacional. O principal gargalo é pesquisa de alto impacto: volume de artigos, citações, publicações internacionais, doutorados fortes, cooperação globais. As universidades são muito importantes para o desenvolvimento econômico do Maranhão e assim, de maneira preliminar, vamos sonhar em fazer um Plano para a UFMA e a UEMA subirem até 2035. Acharmos necessário criar cinco centros de excelência tropical: Amazônia Legal, Energia/SMR (Small

Modular Reactor)/Hidrogênio Verde, Inteligência Artificial (aplicada) a Logística/Portos. Entre as propostas, sugerimos: _ Transformar 10 Programas de Pós-Graduação em programas nota 5,6 ou 7 na Capes;

_ Financiar 300 jovens pesquisadores com metas de publicação internacional; _ Atrair professores visitantes estrangeiros e brasileiros de alto gabarito;

_ Criar um Fundo Estadual de Pesquisa Aplicada ligado a empresas, porto, energia, agro, saúde e IA;

_ Dobrar publicações em revistas internacionais indexadas;

_ Criar uma estratégia específica para rankings, com dados, visibilidade, internacionalização e parcerias.

A meta realista seria colocar a UFMA ou a UEMA entre as 40 melhores do Brasil até 2030 e entre as 30 melhores até 2035. Não estamos tentando resolver o problema. Quem tem que resolver é a própria universidade. As universidades são autônomas e ambas

possuem condições e pessoal capaz de resolver o problema. Mas se quiserem conversar conosco estamos prontos para colaborar. Será um prazer

conversar.

“O Maranhão não possui nenhuma universidade entre as melhores do Brasil. Isso é inaceitável e péssimo para o desenvolvimento do estado por não ter o capital humano necessário, que é uma das maiores razões para a instalação de empresas de ponta no estado”

ELEIÇÕES 2026

Lahesio reafirma pré-candidatura ao Governo do MA e admite conversas com grupo de Braide

O pré-candidato ao Governo do Maranhão, Lahesio Bonfim (Novo), voltou a afirmar no sábado (6), durante passagem pelo município de Tuntum, que permanece na disputa pelo comando do Palácio dos Leões nas eleições de 2026.

A declaração foi dada após especulações que ganharam força nos últimos dias apontarem uma possível desistência de sua pré-candidatura.

Lahesio negou que tenha abandonado o projeto político e reforçou que continua trabalhando com foco na corrida eleitoral. Apesar de reafirmar sua permanência na disputa, o ex-prefeito reconheceu que existem tratativas em andamento entre seu grupo



Lahesio Bonfim admite conversas com grupo liderado pelo ex-prefeito Eduardo Braide

político e aliados do ex-prefeito de São Luís, Eduardo Braide (PSD).

Segundo ele, as conversas têm como objetivo buscar uma convergência de interesses em torno de um projeto para o estado.

Ao comentar a possibilidade de abrir mão da candidatura para integrar outra composição política, Lahesio classificou o tema como parte das especulações que cercam o cenário pré-eleitoral.

No entanto, confirmou que os diálogos seguem acontecendo entre as lideranças envolvidas. O pré-candidato destacou ainda que as negociações permanecem abertas e que uma definição dependerá do avanço das discussões.

Pesquisa mostra que quase metade dos brasileiros vê aumento da corrupção no terceiro mandato de Lula

Levantamento divulgado pelo instituto PoderData nessa segunda-feira, 8, mostra que 47% dos entrevistados acreditam que a corrupção aumentou no Brasil desde o início do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). De acordo com a pesquisa, 21% dos participantes

afirmaram que a corrupção diminuiu no período, enquanto 28% consideram que a situação permaneceu sem mudanças. Outros 5% não souberam responder ou preferiram não opinar. Na comparação com a pesquisa anterior, divulgada em janeiro de 2026, houve uma oscilação de dois pontos percentuais para baixo

entre os que avaliam que a corrupção aumentou durante a atual gestão federal.

Já o percentual de entrevistados que percebem redução da corrupção passou de 18% para 21% no mesmo período. Entre aqueles que entendem que o cenário permaneceu inalterado, o índice ficou estável em 28%. O levantamento foi realizado

por telefone entre os dias 30 de maio e 1º de junho de 2026. Ao todo, foram entrevistadas 2.500 pessoas em 166 municípios distribuídos pelas 27 unidades da Federação. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.